

formador de opinião



Colapso verde adiante

FLORIANO PESARO

► São Paulo será, nos próximos anos, uma cidade verde, tamanha é a quantidade de árvores que estão sendo plantadas pela Prefeitura de São Paulo nas ruas e nos parques que vêm sendo criados (serão 100 até o fim de 2012). Em média, a Prefeitura planta 200 mil árvores todo ano; serão 800 mil árvores até 2012, sem contar o que já havia sido plantado antes de 2009 e as árvores infectadas que vêm sendo salvas dos fungos e cupins pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. Ou seja, o programa de arborização da cidade de São Paulo está indo bem. No entanto, há uma preocupação no ar: o risco iminente de a cidade viver um colapso verde logo adiante, devido aos problemas de manejo das árvores, como poda e corte das espécies, além do aproveitamento dos resíduos.

A cidade corre o risco de não conseguir fazer a manutenção deste arsenal verde, pois a Prefeitura não dispõe de funcionários suficientes para isso: existem cerca de cem funcionários engenheiros agrônomos responsáveis pela manutenção destas árvores. Em audiência pública realizada pela Comissão Extraordinária

do Meio Ambiente na Câmara Municipal, representantes da secretaria foram unânimes: as equipes técnicas operacionais devem ser ampliadas.

A comissão vem debatendo este tema, para redigir um relatório a ser entregue à Prefeitura com proposta de política pública ou a remodelação do Programa de Arborização, que hoje está sob a perspectiva intersetorial, envolvendo a Secretaria do Verde e Meio Ambiente e a Coordenação das Subprefeituras. Nossa preocupação diz respeito não só ao problema das árvores em si, mas também ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da cidade, com a canalização de córrego e a criação de parques lineares para, além do verde e do lazer, aumentar as áreas de drenagem das águas das chuvas.

Arborização envolve biodiversidade, para acolher a fauna; saúde para homens e animais, pois o nível de umidade relativa do ar chega a apresentar diferença de até 6° C entre bairros desmatados e os arborizados; e qualidade de vida.

FLORIANO PESARO é vereador e presidente da Comissão Extraordinária do Meio Ambiente, da Câmara Municipal de São Paulo.